

## EDITORIAL *EDITORIAL*

Lucas Barbosa Pelissari<sup>1</sup> 

### II ENCONTRO NACIONAL INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE – ENICTS

#### Educação, ciência e tecnologia em tempos de negacionismo: desafios e perspectivas

De 8 a 11 de novembro de 2021, o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) do IFPR Campus Paranaguá organizou o II Encontro Nacional Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade (ENICTS). Em meio a um dos momentos históricos mais duros vividos pelas últimas gerações, marcado por uma pandemia que atingiu todos os países do mundo e impôs o isolamento social a mais de seis bilhões de pessoas, como forma de prevenir o contágio do coronavírus, as atividades acadêmicas e de pesquisa foram desenvolvidas de maneira inteiramente remota.

O período, que marcou os anos de 2020 e 2021, exigiu paciência, criatividade e construção de novos métodos de investigação. Além disso, exigiu dos agentes comprometidos criticamente com a ciência, assumida como prática de interpretação e intervenção na totalidade social, posicionamentos contundentes. Ao mesmo tempo em que a Covid-19 se impunha como causa de graves adoecimentos e centenas de milhares de mortes, perspectivas negacionistas buscaram se afirmar em todo o globo, inclusive e principalmente no Brasil, onde mais de 700 mil pessoas perderam suas vidas devido à doença.

---

<sup>1</sup> Lucas Barbosa Pelissari, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPR), lucas.pelissari@ifpr.edu.br.

Nesse contexto, o PPGCTS/IFPR continuou suas atividades, buscando novas formas de se relacionar academicamente, construir o conhecimento e, principalmente, contribuir com a solução de problemas imediatos relacionados à pandemia. Compõe-se, assim, em março de 2021, a Comissão Organizadora do II ENICTS, que opta por realizar o evento de modo totalmente remoto e define como tema geral *Educação, ciência e tecnologia em tempos de negacionismo: desafios e perspectivas*. A ênfase na educação reafirmava o papel transformador dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a contribuição que poderiam dar à situação concreta. Já a localização da tríade educação-ciência-tecnologia em uma historicidade permeada pelo negacionismo tratava de destacar criticamente a emergência de perspectivas conservadoras e anticientíficas que surgiam com muita força no Brasil. Enfim, os desafios e as perspectivas apontavam para projetos futuros, visualizando a produção do conhecimento após a pandemia e demarcando a perspectiva CTS como base política e epistemológica do evento.

Foram organizados, assim, dezessete Grupos de Trabalho (GTs) propostos pelos próprios participantes, que possibilitaram a apresentação de 78 resumos expandidos e relatos de experiência. Alguns trabalhos, por seu vínculo direto com a temática do evento e contribuição na reflexão sobre o contexto, foram escolhidos para a publicação nas Revistas Mundi do IFPR, ampliando seu formato de resumo expandido para artigo. Particularmente, dois deles se relacionam diretamente com o escopo de Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão e são agora publicados na presente edição especial.

O artigo *Deterioração do trabalho no Brasil: a precarização por meio da flexibilização e o exemplo do PL 3.748/2019*, de autoria de Rafael Salviati Germano, Alexandre Chiarelli, Geraldo Augusto Pinto e Mario Lopes Amorim, busca discutir a realidade das novas condições de trabalho no Brasil, inauguradas, sobretudo, no contexto recente atravessado por reformas e contrarreformas regressivas, que retiram direitos dos trabalhadores e minam as políticas públicas de natureza inclusiva. Além de uma análise histórica das

relações de trabalho brasileiras, evidenciando marcos normativos e jurídicos emblemáticos ao longo da formação social de nosso país, o trabalho analisa o processo de deterioração dessas relações, colocando no centro da discussão a conjuntura político-econômica e os conflitos sociais. Com base no método dialético, focaliza o Projeto de Lei (PL) nº 3748/2019, que, segundo as conclusões dos autores, busca regular o mundo do trabalho paralelamente à Constituição Federal. Trata-se de contribuição fundamental para compreendermos as relações entre a questão do trabalho e o contexto de negacionismo próprio do período em que ocorreu o II ENICTS.

Já o trabalho intitulado *Pensando 4.0 – Impactos associados à nova forma, conteúdo e valor do trabalho*, escrito por Melissa Bertolini Rodrigues, problematiza os impactos da implementação da chamada Indústria 4.0. O artigo também focaliza a questão do trabalho, mas o faz a partir das políticas públicas de formação profissional. A ênfase da discussão reside em um dos principais eixos que dão origem à perspectiva CTS, que é a crítica à neutralidade da ciência. Para a autora, as ideologias vinculadas à Indústria 4.0 necessitam ser apreendidas a partir da análise da inserção subordinada de formações sociais como a brasileira na divisão internacional do trabalho. É dessa perspectiva que se afirma a unidade teórica da Educação CTS.

Como se pode perceber, a questão do trabalho se constitui como eixo central da presente edição especial, ressaltando uma natureza de totalidade da categoria tecnologia. Trata-se de publicação com forte potencial de contribuição para diversas áreas e temas de pesquisa, inclusive para aqueles interessados em situar os fenômenos balizados pela ciência e tecnologia em um contexto tensionado pela negação da ciência.

